

NOVA SANTA BÁRBARA

SECRETARIA DE SAÚDE DE NOVA SANTA BÁRBARA

Rua Antônio Joaquim Rodrigues, s/n. – Jardim Alto da Boa Vista

Fone/Fax: (43)3266-8050 – Nova Santa Bárbara

Relatório Anual de Gestão

2018

Eric Kondo

Prefeito

Michele Soares de Jesus

Secretário Municipal de Saúde

Nova Santa Bárbara

2018

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL.....	3
1.1. Secretaria de Saúde.....	3
1.2. Secretário (a) de Saúde em Exercício.....	3
1.3. Informações do Fundo Municipal de Saúde.....	3
1.4. Informações do Conselho de Saúde.....	3
1.5. Conferências de Saúde.....	3
1.6. Plano de Saúde.....	4
1.7. Programação Anual de Saúde.....	4
2. AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DA SAÚDE 2018.....	5
2.1. Quadro metas da programação anual de saúde.....	5
DIRETRIZ 1.....	5
DIRETRIZ 2.....	9
DIRETRIZ 3.....	10
DIRETRIZ 4.....	12
DIRETRIZ 5.....	14
3. GESTÃO EM SAÚDE.....	16
3.1. Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2018.....	16
3.2. Plano de Carreira, Cargos e Salários.....	16
3.3. Informações sobre Regionalização.....	16
4. INDICADORES DE SAÚDE.....	17
4.1. Produção das ações e serviços da saúde – (SIA E SIH).....	17
Quadro de Produção do Sistema de Informação Ambulatorial - SIA/SUS.....	17
Quadro de Produção do Sistema de Informação Hospitalar - SIH/SUS.....	17
Quadro do Sistema de Informação de Mortalidade – SIM/SUS.....	19
5. AUDITORIAS.....	21
5.1. Informações de auditoria.....	21
6. RECURSOS FINANCEIROS.....	21
6.1. Repasses Governo Federal.....	21
6.2. Repasses Governo Estadual.....	21
7. ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS.....	23
7.1. Construção, reforma, ampliação, aquisição de equipamentos, veículos e materiais permanentes.....	23
7.2. Emendas Parlamentares.....	24
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
9. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO.....	27

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

Este Relatório de Gestão tem por objetivo avaliar a atuação da saúde de Nova Santa Bárbara, tornando-se assim um instrumento de planejamento que nos auxiliará a planejar a saúde nos próximos anos. O Relatório de Gestão Municipal é solicitado pela esfera estadual através das Regionais de Saúde, nas quais os parâmetros de compromissos e objetivos já se encontram definidos, no entanto, refletindo que há divergências na realidade de cada município, pensou-se na elaboração de um Relatório de Gestão Municipal que avalie os itens seguindo-se os parâmetros estaduais, e insira outros itens aos quais consideramos pertinentes.

1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

1.1. Secretaria de Saúde

Razão Social da Secretaria	CNPJ
Fundo Municipal de Saúde	08.854.896/0001-88
Endereço da Secretaria	Rua Antônio Joaquim Rodrigues
CEP	86250-000
Telefone	(43) 3266-8050
Fax	(43) 3266-8051
E-mail	saude@nsb.pr.gov.br

1.2. Secretário (a) de Saúde em Exercício

Nome	Data da Posse
Michele Soares de Jesus	01/01/2017
O secretário de Saúde referente ao ano do relatório de gestão é o mesmo? - Sim (x)	
Não ()	

1.3. Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Fundo Municipal de Saúde	
Lei nº - 527	Data da Lei - 14/05/2010

1.4. Informações do Conselho de Saúde

Instrumento Legal de criação do Conselho Municipal de Saúde	
Lei nº - 777/2013 que revoga as leis 043293 / 499/09	Data da Lei - 23/04/2015
Nome do Presidente	Segmento
Vanessa Ruy de Carvalho Teixeira	Gestor
Telefone	E-mail
(43)3266-8050	varuy@hotmail.com

1.5. Conferências de Saúde

Data da última Conferência Municipal de Saúde
28/05/2015

1.6. Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde possui Plano de Saúde	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Vigência do Plano de Municipal de Saúde	2018 à 2021
O Plano de Saúde está aprovado	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Resolução de aprovação do PMS -	Número:11 Data: 26/02/2018

1.7. Programação Anual de Saúde

A Secretaria de Saúde possui Programação Anual de Saúde 2018	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
A Programação Anual de Saúde 2018 está aprovada -	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Resolução de aprovação da PAS/2018 - Numero:18	Data: 21/12/2017

2. AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DA SAÚDE 2018

O objetivo é identificar se as metas planejadas para o ano de 2018 foram alcançadas. As ações previstas na PAS devem ser coerentes com os indicadores de pactuação interfederativa (SISPACTO) e outros indicadores próprios eleitos pelo município. É importante salientar que o relatório quadrimestral serve para avaliar se os indicadores propostos estão sendo atingidos a partir das ações programadas na PAS, conseqüentemente incentivando a análise dos resultados.

2.1. Quadro metas da programação anual de saúde

DIRETRIZ 1 - REDUZIR E PREVENIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO, COM FOCO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, ACIDENTES E VIOLÊNCIAS, NO CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.

OBJETIVO 1 - Qualificar a realização dos exames citopatológicos nas mulheres em idade de risco de 25 a 64 anos de idade na população residente em determinado local e a população da mesma faixa etária.

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
1. Realizar exame nas mulheres de idade de risco para o câncer cervico uterino	Atingir 0,65 no ano	0,56	Em relação ao 1 e 4 não foram cumprido devido as mulheres não comparecerem para a realização do exame.	Intensificar as ações e buscas ativas para a meta pactuada.
2. Intensificar as campanhas anuais de coleta do exame citopatológico	Realizar 2 campanhas no ano	Realizado 2 campanhas		
3. Cadastrar todos os exames realizados no SISCAN	Cadastrar 100% dos exames	Atingido 100%		
4. Realizar busca ativa das mulheres faltosas e as que ainda não comparecem para realização do exame	Realizar busca ativa para atingir a meta pactuada pelo Paraná (0,65)	Realizado 100%		
5. Acompanhar o seguimento de exames alterados no SISCAN	Acompanhar 100% dos exames alterados	Meta alcançada		

OBJETIVO 2 - Qualificar a realização dos exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos de idade na população residente em determinado local e a população da mesma faixa etária.

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
1. Realizar exame nas mulheres de idade de risco para o câncer de mama	Atingir 0,40 no ano	0,38	Os item 1 não foi atingidos em razão da pouca oferta de exames dispensados pelo CISNOP	Intensificar as ações e buscas ativas para a meta pactuada. Aumentar a oferta de exames pelo CISNOP.
2. Intensificar as campanhas anuais para realização da mamografia	Realizar 2 campanhas no ano	Realizado 2 campanhas		
3. Cadastrar todos os exames realizado no SISCAN	Cadastrar 100% dos exames	Atingido 100%		
4. Realizar busca ativa das mulheres faltosas e as que ainda não comparecem para realização do exame	Realizar busca ativa para atingir a meta pactuada pelo paraná (0,65)	Realizado 90%		
5. Acompanhar o seguimento de exames alterados no SISCAN	Acompanhar 100% dos exames alterados	Atingido 100%		

OBJETIVO 3 -Reduzir o numero de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doença respiratória crônica)

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
1. Verificar o numero de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto....	Reduzir em 1% em relação ao ano anterior	Meta alcançada		Implementação da rede de Atenção ao cuidado do paciente Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus através da equipe de atenção básica.
2. Realizar o acompanhamento e captação sistemática dos pacientes portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus cadastrados no MACC	Acompanhar 100%	Atingido 100%		
3. Realizar estratificação de risco dos pacientes portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus	Estratificar 100%	Atingido 100%		

OBJETIVO 4 – Notificar e encerrar as doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após a notificação.

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
1. Realizar a notificação compulsória imediata (DNCI) e encerrar em até 60 dias após notificação no programa SINAN.	Encerrar a investigação de pelo menos 80%	Atingindo 100%	Tivemos somente 1 notificação compulsória, no qual foi notificada e encerrada no tempo de 60 dias.	Manter o trabalho.
2. Realizar bloqueio com vacina tríplice viral dentro do raio de abrangência dos pacientes notificados por sarampo.	Atingir 100%	Atingido 100%		

OBJETIVO 5 – Qualificar e investigar os acidentes relacionados ao trabalho.

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
1. Preencher o campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Atingir 95% de preenchimento do campo de ocupação	Atingimos 100%	Meta atingida.	Notificar os 11 agravos relacionado à saúde do trabalhador Investigar e notificar no SINAN os acidentes graves, acidentes com material biológico e intoxicação exógena.

OBJETIVO 6 – Reduzir o coeficiente de prevalência de hanseníase

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
1. Manter a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Atingir 100% de cura	Atingido 100%	Ausência de casos	Manter a investigação dos casos e avaliação dos contatos.
2. Realizar busca ativa para avaliação de contatos dos pacientes com hanseníase nos últimos 5 anos	Atingir 100%	Atingido 100%	Tivemos 3 contatos nos ultimo 5 anos nos quais foram	

OBJETIVO 7 - Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
1. Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Não se aplica	Não se aplica	Todos os pacientes são estratificados e encaminhados para o local de referencia.	Município não possui CAPS sendo os atendimentos encaminhados para centro de referencia.
2. Realizar a estratificação de risco e ficha de triagem de saúde mental e encaminhar para referencia e contra referencia.	Estratificar 100%	Estratificado 100%		

DIRETRIZ 2 - AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE QUALIDADE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NA HUMANIZAÇÃO, EQUIDADE E NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, APRIMORANDO A POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA, ESPECIALIZADA, AMBULATORIAL E HOSPITALAR, E GARANTINDO O ACESSO A MEDICAMENTOS NO ÂMBITO DO SUS.

OBJETIVO 1 – Implementar a cobertura populacional estimada pela atenção básica

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
1. Avaliar a cobertura populacional estimada pela atenção básica	Ampliar para 77%	111,69%	Passamos da meta estabelecida.	Implementar o atendimento ofertado pelas equipes da atenção básica

OBJETIVO 2 – Manter o Programa Saúde da Bolsa Família (PBF) a fim de reduzir a desnutrição infantil.

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
1. Acompanhar as famílias com perfil saúde beneficiadas bolsa família	Atingir 80%	86%	Atingimos as metas	Continuar com o trabalho realizado.
2. Alimentar o acompanhamento das famílias beneficiadas do PBF pelo E-gestor AB.	Dois ciclos	Dois ciclos		
3. Realizar busca ativa das famílias faltosas no acompanhamento.	Atingir 100%	Atingido 100%		

OBJETIVO 3 – Manter uma atenção integral ao paciente na saúde bucal.

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
Avaliar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Manter em 55%	Atingimos 118,14%	Atingimos além da meta.	Intensificar o trabalho de promoção e prevenção a fim de reduzir a exodontia.

DIRETRIZ 3 - APRIMORAR AS REDES DE ATENÇÃO E PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS NOS VÁRIOS CICLOS DE VIDA (CRIANÇA, ADOLESCENTE, JOVEM, ADULTO E IDOSO), CONSIDERANDO AS QUESTÕES DE GÊNERO E DAS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, NA ATENÇÃO BÁSICA, NAS REDES TEMÁTICAS E NAS REDES DE ATENÇÃO NAS REGIÕES DE SAÚDE.

OBJETIVO 1 – Manter a cobertura das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada.

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
1. Proporcionar a oferta das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada.	Atingir 95%	Atingido 100%	Atingimos além da meta pactuada.	Manter o método de trabalho.
2. Realizar busca ativa dos paciente faltosos na vacinação	Atingir 100%	Atingido 100%		
3. Realizar as campanhas conforme calendário vacinal	Atingir 100%	Atingido 100%		

OBJETIVO 2 – Manter a vigilância epidemiológica de sífilis congênita

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
1. Manter em 0 número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0 casos	0 casos	Atingido a meta	Realizar teste rápido nos três trimestres da gestação. Realizar o pré-natal do parceiro.

OBJETIVO 3 – Manter a vigilância em casos novos de AIDS em menores de 5 anos

AÇÕES	META	META	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
-------	------	------	---------	---------------

	PACTUADA	ALCANÇADA		
1. Manter em 0 o número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0 casos	0 casos	Atingido meta	a Realizar teste rápido nos três trimestres da gestação. Realizar o pré-natal do parceiro.

OBJETIVO 4 – Acompanhamento sistemático do pré-natal na gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
Realizar um levantamento da proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	Abaixo de 18%	14,52%	Meta atingida.	Intensificar o trabalho de promoção e prevenção em rede a fim de reduzir a gravidez na adolescência.
2. Realizar estratificação de risco das gestantes garantindo o vínculo para a realização do parto.	Atingir 100%	Atingindo 100%		
3. Aumentar a proporção das gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Atingir 80%	Atingido 80%		
4. Realizar busca ativa das pacientes faltosas	Atingir 100%	Atingido 100%		

OBJETIVO 5 – Aumentar a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
Aumentar a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Atingir 50%	27.42% - De 62 partos 17 foram normais e 45 cesáreas.	Ação não depende da atenção básica, pois os partos são realizados nos hospitais de referencia.	Município não possui atendimento hospitalares sendo os partos encaminhados para hospitais de referencia.

DIRETRIZ 4 - AMPLIAR A OFERTA DE SERVIÇOS E AÇÕES DE MODO A ATENDER AS NECESSIDADES DE SAÚDE, RESPEITANDO OS PRINCÍPIOS DA INTEGRALIDADE, HUMANIZAÇÃO E JUSTIÇA SOCIAL E AS DIVERSIDADES AMBIENTAIS, SOCIAIS E SANITÁRIAS DAS REGIÕES, BUSCANDO REDUZIR AS MORTES EVITÁVEIS E MELHORANDO AS CONDIÇÕES DE VIDA DAS PESSOAS.

OBJETIVO 1 – Manter a proporção de registro de óbitos com causa básica definida

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
1. Manter a proporção de registro de óbitos com causa básicas definidos informados ao Sistema de Informação de Mortalidade	Atingir 96%	Atingido 96%	Tivemos somente 1 óbito com causa básica mal definido.	Realizar 1 investigação de óbitos com causa mal definida.

OBJETIVO 2 – Manter em 0 a taxa de mortalidade infantil.

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
1. Manter em 0 o coeficiente de mortalidade infantil	0%	16,13%	Tivemos 1 óbito infantil definido como não prevenível.	Em caso de óbitos infantis convocarem toda a equipe de saúde para debater e estudar o caso.
2. Investigar os óbitos relacionados a mortalidade infantil	Investigar 100%	Investigado 100%		

OBJETIVOS 3 - Manter em 0 o coeficiente de mortalidade materna. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
1. Manter em 0 o coeficiente de mortalidade materna.	0%	0%	Sem óbitos maternos.	Em caso de óbito materno convocar toda a equipe de saúde para debater e estudar o caso.

OBJETIVO 4 – Investigar a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
1. Realizar a investigação	Investigar 100%	100%	Tivemos 1	Em caso de óbito

dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) com preenchimento do formulário MIF.

óbito no materno convocar toda a qual foi equipe de saúde para investigado. debater e estudar o caso.

DIRETRIZ 5 - IMPLEMENTAR AÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE AMBIENTAL, DE FORMA SUSTENTÁVEL, PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS.

OBJETIVO 1 – Vigilância da qualidade da água para o consumo humano.

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
1. Realizar proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez e alimentar o sistema (SIS-ÁGUA)	Ampliar para 92,01%	91,67%	Não atingimos devido a falta de profissionais, que só foram contratado no final do ultimo ciclo.	Cumprir o calendário regional da coleta de água – SIS ÁGUA.

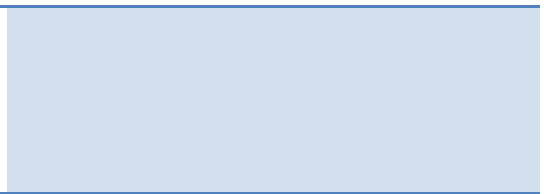
OBJETIVO 2 – Realizar ações de Vigilância Sanitária considerada necessária no ano.

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
1. Realizar no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária considerada necessária e alimentar no SIA-SUS.	100% dos grupos de ação	Realizado 3 ações = 42,8%	Falta de funcionários, porém já foram contratados no final do ciclo.	Intensificar os trabalho e atingir a meta no ano.

OBJETIVO 3 – Reduzir o número de infestação predial pelo mosquito Aedes Aegypti.

AÇÕES	META PACTUADA	META ALCANÇADA	ANÁLISE	RECOMENDAÇÕES
1. Atingir o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue nos ciclos realizados.	Realizar no mínimo 6 ciclos de visita domiciliar	Realizado 6 ciclos.	6 Atingindo meta.	Intensificar o trabalho de promoção e prevenção a fim de reduzir o numero de casos de dengue.
2. Digitar todas as informações do ciclo no programa SISPNC	Atingir 100%	Atingir 100%		
3. Realizar o levantamento de Índice para Aedes Aegypti (LIA)	Reduzir a 1% o índice de infestação predial	Reduzir a 1% o índice de infestação predial		
4. Reduzir ou manter o	Reduzir o	Reduzir o		

número de casos de dengue em relação ao ano anterior.	numero de casos em relação ao ano anterior.	numero de casos em relação ao ano anterior.
--	---	---



3. GESTÃO EM SAÚDE

3.1. Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2018

Aprovação na Câmara Legislativa

1º	24/05/2018
2º	26/09/2018
3º	28/01/2019

3.2. Plano de Carreira, Cargos e Salários

A Secretaria de Saúde possui Plano de Cargos e Salários (PCCS)

Sim (x) Não ()

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários?

Sim (x) Não ()

3.3. Informações sobre Regionalização

O município pertence a 18ª Região de Saúde situada na cidade de Cornélio Procópio.

O município integra o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Norte do Paraná (CISNOP).

O município está organizado em regiões intramunicipal? Sim (x) Não ()

**08 Ações complementares
da atenção à saúde**

Fonte: Data SUS, <http://www2.datasus.gov.br/>

Análise e Recomendações

O município de Nova Santa Bárbara em seu âmbito, não realiza atendimentos secundários e terciários, porém, encontra-se organizado de forma a atender a sua população para atendimentos através de pactuações e encaminhamentos para prestadores de serviços de referência.

Os itens apresentados como “zero” não foram encontrados no site apontado como fonte.

Quadro do Sistema de Informação de Mortalidade – SIM/SUS

Capítulo CID 10	1ª Quadrimestre				2ª Quadrimestre				3ª Quadrimestre			
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-
II. Neoplasias (tumores)	-	-	2	-	1	1	1	-	-	2	1	-
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	-	2	-	-	1	-	1	2	1	1	1
X. Doenças do aparelho respiratório	1	-	-	-	-	3	1	-	-	1	2	-
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: <http://www.tabnet.sesa.pr.gov.br/>

Analises e Recomendações

Com os dados acima podemos constatar que o maior número de mortalidades foram causadas por doenças

do aparelho circulatório. Seguido por mortalidade de neoplasias (tumores) e também de doenças do aparelho respiratório. Verificamos assim a necessidade de um trabalho voltado para essas causas, trabalhando sobre esses assuntos nos grupos da terceira idade e também durante o atendimento em geral prestado por nossos servidores.

5. AUDITORIAS

5.1. Informações de auditoria.

Existem Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)	Sim () Não (X)
Demandante	Órgão responsável pela auditoria
-	-
Nº da auditoria:	Finalidade da auditoria:
-	-
Status da auditoria:	Finalizada () Em andamento ()
Recomendações	Encaminhamentos
-	-

6. RECURSOS FINANCEIROS

6.1. Repasses Governo Federal

Blocos de Financiamento	Valor R\$(Reais) Receitas	Valor R\$(Reais) Despesas
1- BLOCO DE CUSTEIO:		
Atenção Básica	505.829,29	450.709,10
Vigilância em Saúde	56.946,57	40.239,42
Média e Alta Complexidade	-	-
Assistência Farmacêutica	24.000,00	2.758,00
Gestão		
2- BLOCO DE INVESTIMENTO:	299.680,00	135.129,06
TOTAL	886.455,86	628.835,58

FONTE: SIOPS

Analises e considerações

- Recurso da atenção básico é utilizado para pagamento de profissionais ESF (vencimentos + encargos), alimentação das reuniões ESF, pagamento de profissionais de saúde da atenção básica (incentivo temporário), Equipamento de proteção individual dos ACS.
- Vigilância em Saúde: pagamento dos ACE, materiais para prevenção da dengue e epidemiologia, diária para profissionais da vigilância epidemiológico/sanitária, equipamento para análise de doenças.
- Assistência Farmacêutica: manutenção do sistema de controle de estoque.
- Bloco de investimento: veículo + equipamento para atenção especializada em saúde.

6.2. Repasses Governo Estadual

Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná	Valor R\$	
---	-----------	--

Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos (HOSPSUS)	Não se aplica	-
Incentivo de Custeio Programa de Qualificação da Atenção Primária em Saúde - (APSUS)	62.516,68	38.072,46
Incentivo de Custeio da Rede de Saúde Mental (NASF)	Não se aplica	-
Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde do Paraná (VIGIASUS) Custeio	36.348,17	49.871,59
Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde do Paraná (VIGIASUS) Capital	32.581,46	34.085,54
Transporte Sanitário	120.000,00	319.960,00
Recurso de aquisição de Equipamentos para Atenção Primária em Saúde	40.000,00	0,00
Programa Estadual de Qualificação da Assistência Farmacêutica - Custeio -IOAF	3.000,00	2.106,00
Programa Estadual de Qualificação da Assistência Farmacêutica- Capital - IOAF	13.000,00	23.827,98
Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde - PQCMS Custeio	-	-
Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde - PQCMS Capital		2.791,96
APSUS - Reforma de UBS	-	-
APSUS - Construção de UBS	-	-
APSUS - Ampliação de UBS	-	-
TOTAL:	307.446,31	470.715,53

FONTE: SIOPS

Análise e Recomendações

- Incentivo de Custeio APSUS: aquisição de materiais odontológico/ expediente enfermagem, limpeza e higienização/ manutenção de bens e imóveis, diária de servidores efetivos.
- Vigia SUS Custeio: EPI dos ACE'S, material de informática, combustível, internet, material de expediente.
- Vigia SUS capital: veículo
- Transporte sanitário: veículos para transporte dos usuários dos SUS.
- PQMS capital: impressora e notebook
- IOAF custeio: materiais para estruturação da farmácia básica
- IOAF capital: equipamentos para estruturação da farmácia básica

Convênios com a Secretaria Estadual de Saúde

Número do Convênio	Vigência	Objeto	Valor
281/2017	010/11/2017	Aquisição de equipamento – 01 VAN	120.000,00

Análise e Recomendações

Adquirido 01 VAN, município entrou com contrapartida de 55.000,00.

6.3. Recursos Municipais

Quadro de Receitas e Despesas, Recursos Próprios.

Recursos Próprios	Receitas	Despesas
Receitas Vinculadas E.C.29/00-15%)	1.705.250,28	1.639.102,23
Recursos Livres	1.142.965,76	1.142.965,76
TOTAL	2.848.216,04	2.782.067,99

Análise e Recomendações

Consortio para aquisição de medicamentos, encargos e salários de funcionários, diárias, serviços médicos, SAMU, CISNOP, energia elétrica, telefone, material hospitalar/enfermagem, medicamentos, material odontológico, combustível, material de expediente, material para manutenção de veículos, serviços de manutenção de veículos, seguro dos veículos, complementação para aquisição de veículos, material para manutenção de bens e imóveis, gêneros alimentícios, pneus, hospedagem para pacientes em tratamento fora do domicílios, entre outros.

7. ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS

7.1. Construção, reforma, ampliação, aquisição de equipamentos, veículos e materiais permanentes.

No ano de 2018 foram adquiridos diversos equipamentos/materiais permanentes e um veículo (caminhonete) por meio de Emendas Parlamentares, Plano de Aplicação e recurso do VIGIASUS.

Segue abaixo a lista com os equipamentos adquiridos no ano de 2018.

a) Emenda Parlamentar número 08854.896000/1140-03

Nº	Descrição	Quantidade
01	Aparelho de dvd	02 UNDS
02	Armário 02 portas	10 UNDS
03	Computador portátil	01 UNDS
04	Condicionador de ar split de 30.000 btus	16 UNDS
05	Compressor odontológico monofásico 60 litros.	01 UND
06	Mesa para impressora	02 UNDS
07	Televisor tipo lcd	02 UNDS
08	Ultrassom odontológico	01 UND

b) Emenda Parlamentar 08854.89600/1150-01

Nº	Descrição	QDE
01	Autoclave horizontal 75 litros,	01 UNDS
02	Armário vitrine 02 portas	01 UNDS
03	Armário 02 portas em mdf.	07 UNDS
05	Arquivo	02 UNDS
06	Amalgamador.	01 UNDS
07	Braçadeira para injeção.	02 UNDS
08	BALDE de PEDAL.	05 UNDS

09	Bisturi elétrico	01 UNDS
10	Biombo	01 UNDS
11	Bomba de vácuo	01 UNDS
12	Bebedouro/purificador	02 UNDS
13	Cadeira odontológica	01 UNDS
14	Compressor odontológico monofásico 60 litros	01 UNDS
15	Carro para material de limpeza	01 UNDS
16	Carro maca simples	02 UNDS
17	Cadeira,.	06 UNDS
18	Computador (desktop-básico)	02 UNDS
19	Cadeira de rodas.	02 UNDS
20	Carro para transporte de materiais	01 UNDS
21	Cilindro de gases medicinais.	02 UNDS
22	Dea desfibrilador	01 UNDS
23	Veículo pick-up cabine dupla 4x4 (diesel)	

c) **Emenda**

Parlamentar número 08854.896000/1170-01

Nº	Descrição	QDE
04	Computador (desktop-básico)	05 UNDS
05	Computador portátil(notebook) ..	02 UNDS
06	Impressora a laser (comum).	01 UNDS
07	Nobreak (para computador).	04 UNDS
08	Switch	01 UNDS

d) Plano de aplicação Resolução SESA nº604/15

Nº	Descrição	QDE
01	Autoclave horizontal de mesa:	03 UNDS
02	Balança eletrônica digital adulta	03 UNDS
03	Balança eletrônica pediátrica 15 kg	03 UNDS
04	Balde cilíndrico	40 UNDS
05	Cabo para espelho	02 UNDS
06	Cânula orofaríngea (guedel)	02 UNDS
07	Escavador de dentina nº 11 de aço inox	05 UNDS
08	Esfingomanômetro aneróide	50 UNDS
09	Impressora monocromática laser / led	01 UNDS
10	Pinça hartmann- pinça de jacaré.	06 UNDS
11	Tesoura mayo longa	20 UNDS

7.2. Emendas Parlamentares

O objetivo é verificar o quanto de receita externa o município conseguiu junto aos Parlamentares Estaduais e Federais. Analisamos o recurso que já foi totalmente executado e a importância deste projeto para as ações de saúde.

Propostas de Emendas Estaduais		
Número da Emenda	Objeto	Valor
08854.896000/1140-03	Proposta de aquisição de equipamentos e material permanente	65.003,15
08854.89600/1150-01	Proposta de aquisição de equipamentos e material permanente	59.229,95
08854.896000/1170-01	Proposta de aquisição de equipamentos e material permanente	17.266,00+ caminhonete
Resolução SESA nº604/15	Aquisição de equipamentos para Atenção Primária.	25.796,39
TOTAL		167.295,49

FONTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Análise e Recomendações

No ano de 2018 realizados processos licitatórios pela prefeitura do município, possibilitando aplicar os incentivos financeiros de Emenda Parlamentares e Plano de Aplicação, Vigia SUS sendo que estes já estavam depositados nas contas do Fundo Municipal de Saúde de anos anteriores proporcionando a aquisição de novos equipamentos e a renovação dos mesmos melhorando a prestação dos serviços prestados à população.

Propostas de Emendas Federais			
Número da Emenda	Objeto	Valor	Executado
36000-180792/01-800	Incremento PAB	100.000,00	60.029,10

Análise e Recomendações

Pagamento de serviços de assistência a saúde (serviços de pessoa jurídica).

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que para atingir uma meta, necessitamos de planejamento, ou seja, elaboração de planos, estratégias e organização do serviço. Espera-se que o planejamento venha colaborar com a Equipe de Saúde e Conselho Municipal de Saúde, para colocar em prática as estratégias aqui apresentadas. Todas as propostas poderão ser aprimoradas a cada dia, adequando-se a realidade do nosso município. A Programação Anual de Saúde desta forma torna-se uma base teórica que orienta e facilita o gestor na realização do seu projeto de saúde para a comunidade. Sempre é bom lembrar que para obtermos os resultados esperados, necessitamos de um trabalho responsável e consciente de toda a equipe.

Afinal a qualidade de vida da população do município pode melhorar muito se cada um de nós fizer a nossa parte, mesmo que seja pequena, a contribuição se torna muito grande quando é coletiva.

9. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

9.1. Relatório anual de gestão (RAG) informações do gestor

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	18/03/2019
---	------------

9.2. Informações do conselho de saúde

Data de Recebimento do RAG pelo CS	18/03/2019
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	18/03 à 27/03/2019
Parecer do Conselho de Saúde	27/03/2019
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	03 27/03/2019